

9 mão velha  
10 não tem  
11 2c

RUBEM BRAGA 12. 11. 68

## Mortes, Trânsito, Rainha

**SENHORES** correspondentes estrangeiros no Brasil:

Ainda não soube que nenhum de vocês fizesse uma reportagem sobre os esquadrões da morte que, no Rio e no Estado do Rio, matam diariamente marginais ou supostos marginais. Em nenhum país civilizado do mundo é dada à Polícia, civil ou militar, o direito de condenar à morte e executar cidadãos. Está certo que uma reportagem sobre esse assunto despertaria o melhor interesse em Londres, Nova York, Roma ou Paris.

Espero que um de vocês faça isso com urgência. Quando isso acontecer, não faltará um «patriota» — provavelmente um senador de regresso ao Brasil, depois de um belo passeio dado à custa da Nação — para dar uma entrevista protestando contra as calúnias que lá fora se escrevem contra nosso querido Brasil, a imagem deformada de nossa terra que os jornalistas estrangeiros aqui acreditados fornecem aos seus leitores etc. É possível até que exija que o Itamarati, através do chefe de missão local, proteste veementemente contra esse insulto à nossa Pátria, e que o Ministro da Justiça promova a expulsão do jornalista caluniador.

Se a coisa fôr bem feita, acabará incomodando até alguém do Governo, pois é sempre triste ver que o estrangeiro não leva muito a sério a nossa perfeita Democracia. E que o Marechal Costa e Silva chame o General Meira Lima e diga: «Fale com esses comandantes da PM e secretários de Segurança para parar um pouco de matar gente, pois isso está dando má impressão lá fora...»

Um paulista que estêve em minha casa soube com espanto que aqui em Ipanema há quatro ruas seguidas que dão mão apenas da praia para dentro. O sujeito que mora entre Jangadeiros e Teixeira de Melo, na Barão da Tôrre, se quiser ir à Praça General Osório, a cem metros, terá de ir primeiro à Praça Nossa Senhora da Paz, a meio quilômetro. «Mas ninguém reclama contra essa galegada, ninguém protesta? Lá em São Paulo isso seria inconcebível!»

Outro amigo me dizia:

Você viu que tudo ficou quietinho durante a visita da Rainha? Acho que a gente devia fazer um sacrifício e contratar uma Rainha inglesa para o Brasil, como antigamente contratávamos juizes de futebol. Gastava-se um pouco de divisas, mas valia a pena. A quanto sairá por mês uma Rainha?

Eu disse que não sabia responder; ele insistiu: «Mesmo que seja caro, vale a pena!»

DN - 12. 11. 68